

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM ESCOLA DE PETROLINA-PE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LAYANA KARITIANA QUEIROGA BEZERRA

Tamisa Maria de Freitas Coelho

Autores: Carolinne de Moraes Pereira

Júlia Poggi Vieira de Mello

Viviane Euzébia Pereira Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem da UNVASF, durante Estágio Curricular Supervisionado na Unidade Básica de Saúde Lia Bezerra, no bairro José e Maria, Petrolina-PE. Durante as atividades na unidade, observou-se a baixa demanda de adolescentes que procuravam algum tipo de atendimento. Com isso buscou-se o apoio da escola próxima para serem desenvolvidas atividades educativas de interesse dos jovens que abordaram a temática: prevenção de gravidez na adolescência. O público-alvo foram 215 alunos que cursavam da 8ª série ao 3º ano. Estas atividades objetivaram avaliar o conhecimento destes a cerca de métodos contraceptivos, além de orientá-los quanto à importância do uso correto de tais métodos no contexto da prevenção de gravidez e das IST's. Primeiramente, as turmas foram divididas em cinco subgrupos, para os quais foram entregues métodos contraceptivos disponíveis na UBS para que eles respondessem questões relacionadas à definição, à utilidade e à utilização. Posteriormente, houve a apresentação de slides sobre a temática, pretendendo-se rever as dificuldades e dúvidas apresentadas. Por último, houve exibição de um vídeo abordando o tema. Dentre os métodos distribuídos, a camisinha feminina e masculina foram os que os discentes referiram conhecer melhor, porém no que se refere ao modo de usar observou-se que os alunos demonstraram muitas dúvidas. Quanto ao anticoncepcional injetável e oral notou-se que os alunos não souberam responder à maioria das questões, além de referirem o uso de diafragma para prevenção de IST's. Através dessa atividade, percebeu-se que os jovens buscam conhecimentos nos meios de comunicação. Contudo, essa informação deveria ocorrer de forma mais prática nas escolas e unidades de saúde a fim de que os mesmos tenham um contato prévio com os métodos antes de utilizá-los, reduzindo assim o índice de erros no uso e, dessa forma, diminuindo a incidência de gravidez na adolescência.